

# Boletim CONECTE SUS

## Pactuada a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil na Comissão Intergestores Tripartite (CIT)

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais

### Sumário

1. *Pactuada na CIT a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2028.*
2. *Consulta pública sobre a PNIS - Política Nacional de Informação e Informática em Saúde, recebe expressiva contribuição.*
3. *RNDS promove Workshop de FHIR e Modelagem Clínica.*
4. *CGESD impulsiona a elaboração do Relatório de M&A da ESD.*
5. *Parceria com a EBSERH busca a integração do AGHU à RNDS.*
6. *Cooperação para avançar a ESD, aproxima o Brasil e a Dinamarca.*
7. *Conecte SUS em números.*

### ESD28 pactuada no CGESD e na CIT

Em 27 de agosto de 2020, foi pactuada na CIT a portaria que publica a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil com foco em 2028 (ESD28).

A Estratégia é apresentada em três partes. A primeira, Visão Estratégica, reafirma o conteúdo da Estratégia e-Saúde para o Brasil, trazendo uma visão clara e concisa do que se deseja alcançar até 2028. A conceituação e a prática trazidas pela Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) permitem que se proponha uma Visão Estratégica que é fácil de entender, inspiradora e robusta. Esta Visão é expressa como:

*"Até 2028, a RNDS estará estabelecida e reconhecida como a plataforma digital de inovação, informação e serviços de saúde para todo o Brasil, em benefício de usuários, cidadãos, pacientes, comunidades, gestores, profissionais e organizações de saúde."*

A segunda parte da ESD28, o Plano de Ação de Saúde Digital para o Brasil, descreve o conjunto de atividades a serem executadas para implementação da Visão proposta, associadas a etapas evolutivas. Foi elaborado em torno de três eixos: eixo 1 voltado para fortalecer, consolidar, ampliar e estender as ações estabelecidas no Programa Conecte SUS, como a RNDS e o Informatiza APS; o eixo 2 propõe a construção do arcabouço organizacional, ético, legal, regulatório e de governança que viabilize a colaboração efetiva em Saúde Digital; o eixo 3 visa a implementação de um espaço de colaboração que favoreça o trabalho conjunto entre os atores da Saúde Digital, em alinhamento com os princípios do SUS, e como o arcabouço estabelecido no eixo 1.

A terceira parte da ESD28, o Plano de Monitoramento e Avaliação de Saúde Digital, descreve as atividades necessárias para que as ações se mantenham aderentes à Visão, possibilitando revisões periódicas para readaptação, adaptação à novas necessidades e oportunidades de captura de valor.

O Plano de Ação foi elaborado em torno eixos e das prioridades que levarão à Visão proposta:

- Governança e liderança para a ESD28;
- Informatização dos 3 níveis de atenção;
- Suporte à melhoria da atenção em saúde;
- O usuário como protagonista;
- Formação e capacitação de RH;
- Ambiente de interconectividade;
- Ecossistema de inovação

As próximas etapas serão a análise da minuta de portaria pela Conjur e a publicação da portaria, bem como a disponibilização do documento da ESD28 no site do MS.

A elaboração da ESD28 contou com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz por meio do PROADI-SUS.



**Figura 1 – Representação Esquemática da RNDS como plataforma nacional de Inovação, Informação e Serviços de Saúde Digital.**

## Consulta Pública sobre a revisão da PNIIIS recebe mais de 200 participações.



**Figura 2 – Ilustração para a chamada de Consulta Pública.**

A consulta pública sobre a proposta de revisão da PNIIIS foi concluída em 31 de agosto de 2020, tendo recebido a contribuição de 218 pessoas ou organizações. Do total de possibilidades de contribuição frente aos 25 artigos do texto-base, somente 5% (285 em 5.450) sugeriram alguma modificação, o que demonstrou um alto grau de concordância com o texto proposto: 95%.

A fase inicial de revisão da PNIIIS contou com a participação de especialistas e foi embasada em amplo levantamento das normativas nacionais e internacionais.

Neste momento, a comissão composta pelo DATASUS e o Grupo de Trabalho formado pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) está analisando as contribuições recebidas, bem como aquelas trazidas pelos conselheiros ao GT. Esta análise foi submetida ao Comitê Gestor da Estratégia de Saúde Digital (CGESD) e aprovada em 25 de setembro.

As próximas etapas consistem na análise a ser realizada pela Consultoria Jurídica do MS e nova apreciação no CGESD, em outubro/2020, para posterior aprovação junto à Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e o Pleno do CNS, com expectativa de publicação em dezembro.

## RNDS promove Workshop de FHIR e Modelagem Clínica.

Tendo em vista a imensa relevância dos modelos de informação clínica e do uso do padrão *Fast Health Interoperability Resources* – FHIR para a troca de informação da RNDS, acontecerá uma primeira versão do Workshop Virtual sobre o FHIR e a Modelagem de Informações Clínicas. A capacitação é destinada aos técnicos do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e representantes das Secretarias de Estado da Saúde (SES). O evento, que conta com a parceria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, por meio do PROADISUS, será realizado entre os dias 7 e 9 de outubro, e contará com 25 vagas.

Por meio de uma abordagem teórica e prática, baseada em problemas e com dinâmica em equipe, a capacitação vai ajudar os participantes a conhecerem os métodos de trabalho sobre a modelagem de informação clínica e do uso do padrão de interoperabilidade *HL7 FHIR*. Este conhecimento tem sido fundamental para a equipe do DATASUS no desenvolvimento da RNDS.

O workshop será dividido por temas:

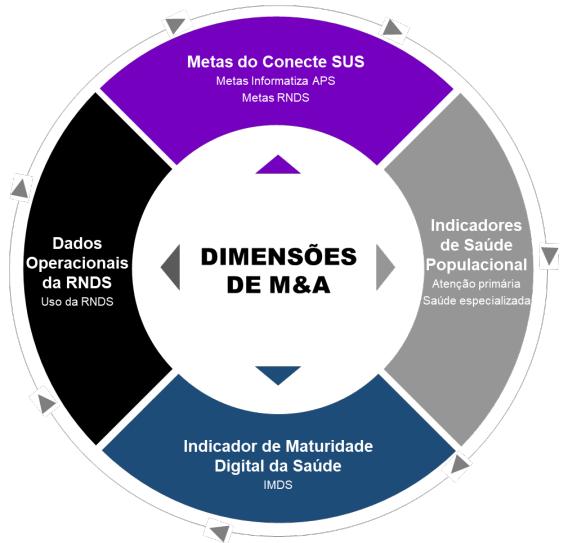
1. Introdução a padrões de interoperabilidade;
2. Fundamentação da modelagem de informação clínica;
3. Visão geral do padrão *HL7 FHIR*;
4. RNDS e prática da modelagem de informação clínica.



**Figura 3 – Chamada para o Workshop de FHIR e Modelos Clínicos.**

## CGESD impulsiona a elaboração do Relatório de M&A da ESD28.

A aprovação da ESD28 pela CIT leva, agora, à necessidade de se iniciar o processo sistemático de Monitoramento e Avaliação (M&A) da Estratégia de Saúde Digital (ESD28). Ainda que o DATASUS tenha desenvolvido relatórios do Piloto e também relatórios iniciais da evolução da RNDS e do Informatiza APS, o CGESD identificou a necessidade de se ampliar a discussão sobre o elenco de indicadores a serem utilizados para monitorar e avaliar o desenvolvimento da Estratégia de Saúde Digital. Desta forma, o Datasus está colhendo contribuições dos membros do CGESD para formular uma proposta de condução das discussões para que se possa publicar o primeiro relatório de Avaliação e Monitoramento da ESD28 até novembro deste ano. Os relatórios de monitoramento e avaliação da ESD28 serão semestrais e obedecerão a critérios claros de governança, relevância e qualificação dos indicadores definidos no CGESD. Assim como a ESD28, o 1º Relatório M&A ESD28 é mais um resultado da parceria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz por meio do PROADI-SUS.



**Figura 4** – Visão inicial das dimensões de Monitoramento e Avaliação para o Conecte SUS.

## Iniciada as tratativas de parceria com a Ebserh para integração do AGHU à RNDS.

O DATASUS e a Ebserh iniciaram as tratativas de parceria com o objetivo de apoiar a integração do funcional Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) da Plataforma de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) através de um componente denominado Conector AGHU para o envio automático das informações clínicas coletadas. O DATASUS e a Ebserh concordaram em alocar, dentro de suas possibilidades, recursos humanos e materiais, à disposição para desenvolvimento do projeto.

O DATASUS entregará à Ebserh, em código livre, sob licença GPL, o conector desenvolvido.



Caberá ao DATASUS coordenar as atividades de implantação do Programa Conecte SUS provendo os mecanismos de governança, infoestrutura, sistemas, segurança da informação e proteção de dados pessoais necessários para a continuidade do negócio de forma sustentável. Entre outras atividades, o DATASUS com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, por meio do PROADI-SUS, apoiará o desenvolvimento do mecanismo de conexão da Plataforma AGHU à RNDS; irá disponibilizar as documentações das APIs da RNDS (EHR Service) e os respectivos modelos de informação.

A colaboração e o conector desenvolvido permitirão à Ebserh a participação nas redes de interoperabilidade de dados brasileiras, o acesso dos pacientes aos seus dados clínicos, via aplicações móveis e o Portal Conecte SUS; a criação de mecanismos de trocas de informações com sistemas externos, e o acesso dos profissionais de outros níveis de atenção aos dados do paciente. Para o DATASUS e para a Estratégia de Saúde Digital, a integração do AGHU à RNDS representa um importante passo para a gestão de hospitais e a troca de informação entre os três níveis de atenção.

## Cooperação para avançar a ESD, aproxima Brasil e Dinamarca.

Brasil e Dinamarca estão trabalhando juntos em um projeto de cooperação internacional que envolve diversas áreas, entre elas a Saúde Digital. O país europeu conta com mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e implantação de estratégias nessa área. A troca de experiências inclui desde práticas de governança até a aplicação de soluções digitais, como prontuário eletrônico do paciente, por exemplo. Até o fim do 2020, o Departamento de Informática do SUS

do MS (AISA), deve realizar aproximadamente vinte reuniões virtuais com a Autoridade Dinamarquesa de Dados em Saúde.

Em um encontro virtual realizado em setembro com mais de trinta participantes brasileiros, o DATASUS apresentou aos colegas dinamarqueses a evolução da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (ESD28), com destaque para o programa Conecte SUS, cujo objetivo é fortalecer a troca de informações de saúde entre os diferentes os pontos da Rede de Atenção em Saúde. Também foi detalhado o processo de funcionamento da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), que tem sido alimentada com o legado de dados dos últimos dois anos – como vacinas, internações, entre outros – e já recebe resultados de exames da COVID-19 de laboratórios públicos e privados. Foram abordados, ainda, os serviços estão disponíveis para o cidadão.

A Dinamarca é um país de cerca de seis milhões de habitantes, um sistema de saúde semelhante ao nosso e grande experiência em Saúde Digital. A troca de experiências tem sido rica e deve resultar em benefícios para ambos os países.



**Figura 5** – Capas dos documentos de Estratégia de Saúde Digital da Dinamarca e do Brasil.

### Conecte SUS em Números

O Programa Conecte SUS é um programa de evolução contínua, seu monitoramento e avaliação promovem *insights* e medidas de resultados capazes de fornecer subsídios à gestão da sua expansão e da evolução da Estratégia da Saúde Digital do país. Os projetos estruturantes do programa são a RNDS e o Informatiza APS, portanto, faz-se necessário acompanhar continuamente o andamento de ambos para mensurar os avanços obtidos.

Impulsionada pela COVID-19, a interoperabilidade com laboratórios públicos e privados estabeleceu-se como a primeira grande conquista da RNDS. Do mês de março/2020 até setembro/2020, a RNDS já recebeu mais de 3 milhões de Resultados de Exames de COVID-19.

O Projeto Piloto do Informatiza APS em Alagoas soma 308 eSF informatizadas até o mês de julho. Assim, o total de informatização do estado está em 32,8%, sendo que a meta é de atingir 50% das eSF Informatizadas até o final de 2020. Para o Brasil, a meta é atingir 75% das eSF informatizadas em 2020. Os últimos dados do DESF/SAPS apontam um avanço de 1.295 eSF Informatizadas no mês de Julho, totalizando 62,8% de eSF Informatizadas no país.

### **CONECTE SUS em números**



**Figura 6** – Avanços na Informatização em AL e nas demais UF e representação esquemática do envio de Resultados de Exames para a RNDS.

